



LIMPEZA DO MICROLIXO NO ENTORNO DA LAGUNA DE ARARUAMA – UMA AÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Gisela K. Lopes¹; Flávia T. Martins²; Andrelle M. de F. Mello³; Izabel C. Mariano⁴; Thais B. Santana⁴; Dagner U. Souza⁴.

1. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Doutora pelo Instituto de Macromoléculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IMA/UFRJ), Química Industrial. E-mail: gisela.lobes@uva.br.
2. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Mestre em Fitotecnia pela UFRGS, Engenheira Agrônoma.
3. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Engenheira Ambiental.
4. Universidade Veiga de Almeida, *Campus* Cabo Frio – Alunos do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental.

Resumo:

As condições naturais de diversos pontos observados ao nosso redor estão configuradas como afetadas pela inconveniência de resíduos descartados inapropriadamente por parte da população antrópica influente na região. Microlixo são todos aqueles "pequenos lixos" considerados irrelevantes às pessoas que descartam de modo indiferente ao potencial prejudicial de poluição que tais itens trazem no meio ambiente. O presente estudo teve como objetivo promover a ação de responsabilidade ambiental através da limpeza do microlixo por ações de coleta voluntária que expõem intimamente a realidade percebida no meio ambiente costeiro-lagunar da Laguna Hipersalina de Araruama em Cabo Frio. No período de março a outubro foram realizadas ações de coletas de lixo nos anos de 2016, 2017 e 2018, nos dias estabelecidos pela universidade. As áreas de estudo e as ações foram aquelas de menor uso antrópico, como no entorno da Laguna de Araruama, nas proximidades do Campus de Cabo Frio da Universidade Veiga de Almeida e do Shopping Comercial de Cabo Frio. A ação do shopping ocorreu somente no mês de abril em 2018. Para as ações, teve-se a ajuda de estudantes voluntários dos cursos de Engenharia da Universidade, em ambas as áreas. Todo o lixo encontrado foi coletado manualmente, incluindo apenas os itens maiores que 1 cm. Os voluntários foram munidos de material adequado para a coleta e estudo. A avaliação do microlixo coletado foi feita de forma qualitativa e quantitativa. O presente estudo mostrou concluir que os microlixos coletados vão desde guimbas de cigarros a diversos outros, como tampinhas, embalagens de alimentos ou líquidos (sendo garrafas de plásticos, vidro ou ainda de metal), entre outros, constituindo volumes em torno de 300 a 600 L. Também foi verificado que as características de fácil dispersão do microlixo que ocorre pelas intempéries, como vento e chuva, acarreta na facilidade de poluição ambiental. As ações de coleta socioambiental ajudam a educar e minimizar o impacto ambiental feito pelo público local.

Palavras-chave: microlixo, Laguna de Araruama, ação socioambiental.